

1 ATA Nº 004/2023 – Ata da plenária extraordinária do dia 19 de Setembro de 2023 do Conselho
2 Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD/JF – Biênio 2023/2025, realizada na
3 rua Halfeld, 450/7º andar – Centro de Juiz de Fora – MG. A primeira chamada foi feita às 14h e a
4 segunda chamada às 14h:20. Estavam presentes os seguintes conselheiros: Rita de Cássia Petronilho
5 Barbosa (SEDH), Larissa Cristina Faria Ribeiro (FUNALFA), Flávia Gabriela Costa Ramos (SO),
6 Alessandra Lopes Toledo (SAS), José Wilson Almeida Macedo Júnior (SEDH), Rosângela
7 Fernandes Giraldelelli (SS), Bianca Recker Lauro (SE), Maria Valéria de Andrade (Sociedade Civil),
8 Roberto Carlos Silvério Belfort (SEPPPOP), Vinícius Barros Oliveira (PGM), Cláudia Maria
9 Lazzarini (PROCON), Elizabeth Maria Novaes Camargo (APAE), Luiz Fernando Freez (IMEPP),
10 Mara Lúcia de Souza Carvalho (IMEPP), Maria Rachel Miranda Peluso (Associação dos Cegos),
11 Rogério Ribeiro de Castro (Hospital Evandro Ribeiro), Raphaela Brasil Costa de Souza (Instituto
12 Clínica e Cirurgia Santa Catarina), Alanna Zago Cunha (Educandário Carlos Chagas), Tainara dos
13 Santos Pires da Silva (representante de Taylor dos Santos Silva (APAE), Charles Ferreira da Silva
14 (Associação dos Cegos), José Nicomedes Teixeira, Antônio Neves de Campos (Sociedade Civil).
15 Justificaram ausência: Aline Rocha Gonçalves (SESMAUR), Matheus Jacinto (SG), Camila Galvão
16 (SG), Marcelo Tavares Bandeira de Melo (Associação dos Cegos), Edilaine Aparecida da Rocha
17 (Associação dos Cegos), Luciane Aparecida Ribas (SEL), Kelly Cristina De Jorge Rizzo (SMU),
18 Thiago Augusto Riani Vieira (PROCON), Cláudio Antônio Rogel Carvalho (SEL). Participaram
19 como intérpretes Camila Ribeiro Lisboa, Paloma Leite Lopes, Deivin Vasconcelos dos Santos, e
20 convidados: Loren Trevezani dos santos, Jussara Alves da Silva, Dayana C. L. De Assis (CREAS),
21 Andreia Novaes, Luiz Eduardo Colares (Associação dos Cegos), Ivan Fonseca Chebli (SS),
22 Carolina Jacole, Mariana Guedes Pinto, Camila Ribeiro Lisboa, Natália Mello do Vale, Mariana
23 Cordeiro Esposito (APAE), Welisson Valverde Ferigatto (SE), Rozeli Martins Rodrigues, Liliane
24 Aparecida Dias, Bruno Bernardes F. (Fhemig), Dra. Juliana Gomes de Carvalho, Lucas Carnicelli,
25 Talita Bonoto Marcheto de Melo, Leonardo N. Maia, Patrícia Aparecida Fonseca (Ostomizados),
26 Regina Célia de Souza (CMS), Meirijane Teodoro (SAS), Ramani Silva, Miguel Ângelo Abrahão
27 Pigozzo (Junta Reguladora), Cíntia E. C. de O. Freitas (SS Regulação), Virgínia Maria Ramos R.
28 Oliveira (Hospital Evandro Ribeiro), Carolina F. Conto de Matos (Fhemig), Celso Aperibem, Júlia
29 Henriques, Doralice Souza, Alessandra R. Debortoli, Vereador Maurício Delgado. A presidente do
30 Conselho, Rita de Cássia Petronilho iniciou a plenária às 14h:30, a mesma fez a leitura do ofício da
31 convocação e verificação de quórum seguindo com dezessete titularidades, justificou também a
32 ausência de alguns conselheiros. Pauta: 1 – Verificação de quórum; 2 – Leitura e aprovação da
33 pauta; 3 – Leitura da Ata nº03/23 da plenária anterior; 4 – Apresentação dos fluxos de
34 encaminhamentos das pessoas com deficiência nos diversos serviços de habilitação (visual,

35 auditivo, intelectual, físico e ostomizados) por Rosângela Fernandes Giraldelli - Supervisora/TNS3
36 Enfermeira; 5 – Informes gerais. Dando continuidade a plenária, Rita convidou as seguintes
37 representações para comporem a mesa, Ivan Fonseca Chebli (Secretário da Saúde) e Regina Célia
38 de Souza (Conselho Municipal da Saúde). Ressaltou a importância da presença do Secretário da
39 Saúde nas comemorações do Dia de Luta dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Ivan Chebli
40 iniciou sua fala parabenizando a equipe organizadora da plenária e agradecendo a oportunidade em
41 estar no Conselho para debater questões que tocam no setor da saúde. Disse ainda não estar presente
42 nas leis o princípio, mas ainda é importante de ser trabalhado: a equidade; tratar de diferentes
43 formas os desiguais e assim equilibrar o acesso de todos. Ressaltou também a importância das
44 Instituições parceiras que atendem a pessoa com deficiência. Falou ainda da necessidade de
45 recursos que estão sendo buscados para a ampliação de cobertura e atendimentos, além de estudo
46 sobre equipamentos para a atenção em Saúde Mental, equipe de saúde da família em todas as
47 unidades, reestruturando a atenção à população por meio da Atenção Básica. Mencionou ainda os
48 trabalhos intersetoriais desempenhados junto aos Conselhos em Juiz de Fora e ainda estarem
49 presentes na discussão do Plano Municipal da Primeira Infância, assim como, no processo de
50 planejamento ascendente que as secretarias trabalham em uma constante escuta e atenção a toda
51 população. Após a fala do Secretário de Saúde, Rita Petronilho agradece a disponibilidade do
52 mesmo em estar presente na plenária e passa a palavra para Regina Célia de Souza. A mesma inicia
53 sua fala sobre o PMPI que é algo que não havia e não há uma legislação pertinente. Relatou um
54 exemplo de quando há crianças pequenas juntas aos pais ou responsáveis nos bares e botequins
55 bebendo cerveja, que dessa forma não há como cobrar dos filhos o exemplo que não está sendo
56 dado, e essa situação é danosa para o futuro dessas crianças. Regina fala que é crucial o momento
57 do debate e agradece o convite por participar do mesmo. Rita falou que acha muito bom quando
58 trabalhamos juntos e assim conquistamos mais, e dando continuidade as falas das pessoas que
59 compunham a mesa passou então a palavra para Valéria Andrade. Valéria inicia sua fala
60 agradecendo a presença de todos e falou que a Junta Reguladora presente nessa semana
61 comemorativa de Luta é importantíssima, uma vez que vemos uma efetividade no controle social e
62 precisamos desse órgão para regulamentar e estar atenta a reabilitação da pessoa com deficiência.
63 Como houve uma inversão da pauta da plenária, a ata nº 03/23 foi aprovada por unanimidade pelos
64 titulares após José Nicomedes solicitar que fosse melhor redigido sua solicitação de sinalização para
65 surdos na passagem de nível da Praça da Estação, pedido esse acatado por todos titulares presentes.
66 Foi dada então a palavra para Rosângela Giraldelli iniciar sua apresentação sobre a atuação da Junta
67 Reguladora junto aos fluxos de encaminhamentos das pessoas com deficiência nos diversos serviços
68 de habilitação. Rosângela se auto-descreveu e lembrou da importância desse ato para as pessoas

69 com deficiência visual. Em seguida, falou sobre o papel de uma equipe multiprofissional que dedica
70 uma parcela do tempo de trabalho para assegurar e discutir sobre questões e assuntos pertinentes.
71 Falou que os encontros são realizados todas às quartas-feiras e que hoje as reuniões são realizadas
72 numa sala acessível para atendimento de qualquer pessoa da população. Explicou ainda que faz um
73 (01) ano de atuação e começaram a fazer as visitas às Instituições e que a partir dessas visitas houve
74 um crescimento significativo junto aos parceiros. O trabalho principal é regular os polos de
75 serviços, como Serviço Especializado em Saúde Auditiva junto ao Hospital Evandro Ribeiro com
76 atendimento a cento e sete (107) municípios de Minas Gerais, Serviço de Reabilitação Visual junto
77 a Associação dos Cegos, Serviço de Reabilitação Física no Hospital Dr. João Penido, Serviço de
78 Atenção à Saúde de Ostromizados. Falou dos recursos obtidos com a finalidade de ampliar os
79 atendimentos. Foram apresentados os seguintes fluxos: Fluxo Ostromizados – Pam Marechal, Fluxo
80 Saúde Auditiva – Hospital Evandro Ribeiro, Fluxo Triagem Auditiva Neonatal – TAN, Fluxo Centro
81 de Reabilitação Física – HRJP, Fluxo Reabilitação Visual – Associação dos Cegos, Fluxo do
82 Serviço de Reabilitação Intelectual – APAE. Após a apresentação, Valéria Andrade solicitou a
83 palavra e falou da complexidade da atenção da APAE, que é importante lembrar que o comum é a
84 reabilitação ter um período com início, meio e fim, mas não há uma rede de apoio; escolas
85 realmente inclusivas que dê continuidade a atenção. Falou ainda da importância de se cobrar da
86 assistência social para ser um centro de referência para atendimento às pessoas com deficiência.
87 Tainara tomou a palavra e falou que o mais importante do que foi dito é a necessidade de uma rede
88 de apoio e orientação para as famílias dos atendidos, porque se tem uma preocupação para onde os
89 atendidos irão quando finalizar o acompanhamento e terem que sair do serviço prestado.
90 Alessandra Lopes tomou a palavra e disse que na mesma direção da Saúde, a Política de Assistência
91 Social tem trabalhado para garantir às pessoas com deficiência o acesso às ofertas
92 socioassistenciais, dentro do que cabe a essa Política que é o acesso às seguranças de acolhida, de
93 convívio e de renda e autonomia. Informou que foi apresentado no mês passado para a rede -
94 CRAS, CREAS e instituições do segmento, o fluxo de acesso aos serviços oferecidos e que a mesa
95 diretora poderia fazer um convite para a Gerente da Média Complexidade, Flavia Longo para que a
96 Supervisão responsável pelos CREAS e instituições, que atendem as PCD, pudesse vir à plenária
97 deste Conselho para apresentação dos serviços e respectivos fluxos, elaborados até o momento.
98 Assim como na apresentação da Saúde, foi bem colocado, é preciso essa organização e os ajustes
99 ocorrerão sempre que necessário. Meirijane se apresentou disse ser Assistente Social e trabalha na
100 Secretaria de Assistência Social, trouxe informações sobre edital de Residências Inclusivas e do
101 serviço de Assistência de Média Complexidade. Ramani pediu a palavra e disse frequentar a
102 Associação dos Cegos e não se sente a vontade em falar porque é dito que em Juiz de Fora existe

103 uma conduta de uma boa atenção aos assistidos, mas na realidade há uma generalização das
104 demandas e estas são construídas a partir da luta individual. Falou-se ainda sobre a empatia dos
105 trabalhadores que lidam com pessoas cegas. Maria Rachel Miranda Peluso (Associação dos Cegos)
106 esclareceu as questões e questionamentos feitos por Ramani e disse que há uma conversa constate
107 para a garantia dos direitos. José Nicomedes falou que trabalha com a comunidade surda e
108 parabeniza o trabalho realizado pelo Hospital Evandro Ribeiro e aponta a falta de pessoas
109 capacitadas com libras para fazer esse atendimento nas UBS's. Luiz Fernando (IMEPP) gostaria de
110 trazer ao Conselho essa responsabilidade de integrar os serviços e secretarias, pois não é um
111 trabalho finalizado, somente um ponta pé inicial e para ele a pessoa com deficiência merece respeito
112 em todas as áreas. Já nos informes gerais Rita Petronilho agradece a todos os envolvidos na
113 realização da plenária extraordinária e a grande presença nesse debate tão importante na Semana de
114 Luta da Pessoa com Deficiência. Convidou os presentes para participarem e prestigiarem o evento
115 que será realizado no dia 21 de Setembro na Praça da Estação das 9h às 17h com a participação das
116 Entidades registradas no Conselho, assim como, empresas que participarão do evento. Após dado os
117 informes, todos foram convidados para fazerem um lanche vespertino. Nada mais havendo a
118 declarar, a plenária foi encerrada às 16h:27. Eu, Larissa Cristina Faria Ribeiro, primeira-secretária,
119 lavrei a presente ata. Juiz de Fora, 19 de Setembro de 2023.